

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO PRECEPTOR DE RESIDÊNCIA EM UM HOSPIITAL UNIVERSITÁRIO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: RENNÊ DE FIGUEIRÊDO BEZERRA LUCENA
ONADJA BENICIO RODRIGUES
Josivania Macena de Azevedo
Erica Danielle Sousa de Macedo

Autores: Roberta Keile Gomes de Sousa Manso
Alcione Felix de Medeiros
Hercilla Nara Confessor F de Farias
Ana Paula Ferreira de Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Sempre houve uma preocupação com a preparação daqueles que cuidam da saúde da população, a figura de um profissional experiente, que auxilia na formação, é uma constante. A Preceptoría na saúde é pensada como espaço de ensino- aprendizagem pelo fato de efetivar-se por meio da relação educando-educador construída no diálogo e na oportunidade de ampliação de conhecimentos já apreendidos. Os preceptores são peças fundamentais para a consolidação da missão de um hospital universitário, no tocante à formação profissional. Intitulamos enfermeiro preceptor aquele que acompanha, supervisiona, coordena, ensina e aprende com os alunos durante as atividades de assistência à saúde individual e coletiva. No entanto encontramos diversas dificuldades como: a falta de tempo para dedicar-se aos alunos diante das demais atribuições do serviço. Objetivo: Descrever a experiência do enfermeiro preceptor de campo da Residência em Enfermagem. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiência do enfermeiro preceptor de campo de estágio do Hospital Universitário Ana Bezerra da Universidade federal do Rio Grande do Norte. Descrição: A integração com a academia desperta nos profissionais a busca por novos conhecimentos. Houve nesta instituição um despertar para o olhar científico e participações em eventos, com a preocupação de estar compartilhando as experiências no cenário prático. Os enfermeiros envolvidos no processo começaram a despertar na busca por aprimoramento. O respeito entre as categorias merece destaque, e tal fato só é possível porque cada personagem tem o seu papel bem definido, devido a maturidade dos enfermeiros preceptores em perceber que o aluno vem para colaborar na melhoria do serviço e não alguém que está ali para ocupar o “meu” espaço, aliado à experiência e sabedoria dos docentes em orientar os alunos, muitos ainda recém-graduados e inexperientes. Conclusão: a preceptoría oferece a residência uma vasta oportunidade de crescimento pessoal e profissional para todos os envolvidos, tanto direta quanto indiretamente, além de aliar a arte do cuidado com a ciência do cuidar, fortalecendo a Enfermagem como ciência. Apesar da relação complexa, mas interdependente entre os eixos teórico, prático, pesquisa-extensão/assistência, a residência permite ao profissional envolvido estender a amplitude do seu conhecimento, pois o ensino ainda é o principal protagonista e fator primário e essencial para uma qualificação profissional satisfatória.